

**25 / 26 / 27 MARÇO**  
COIMBRA 2015



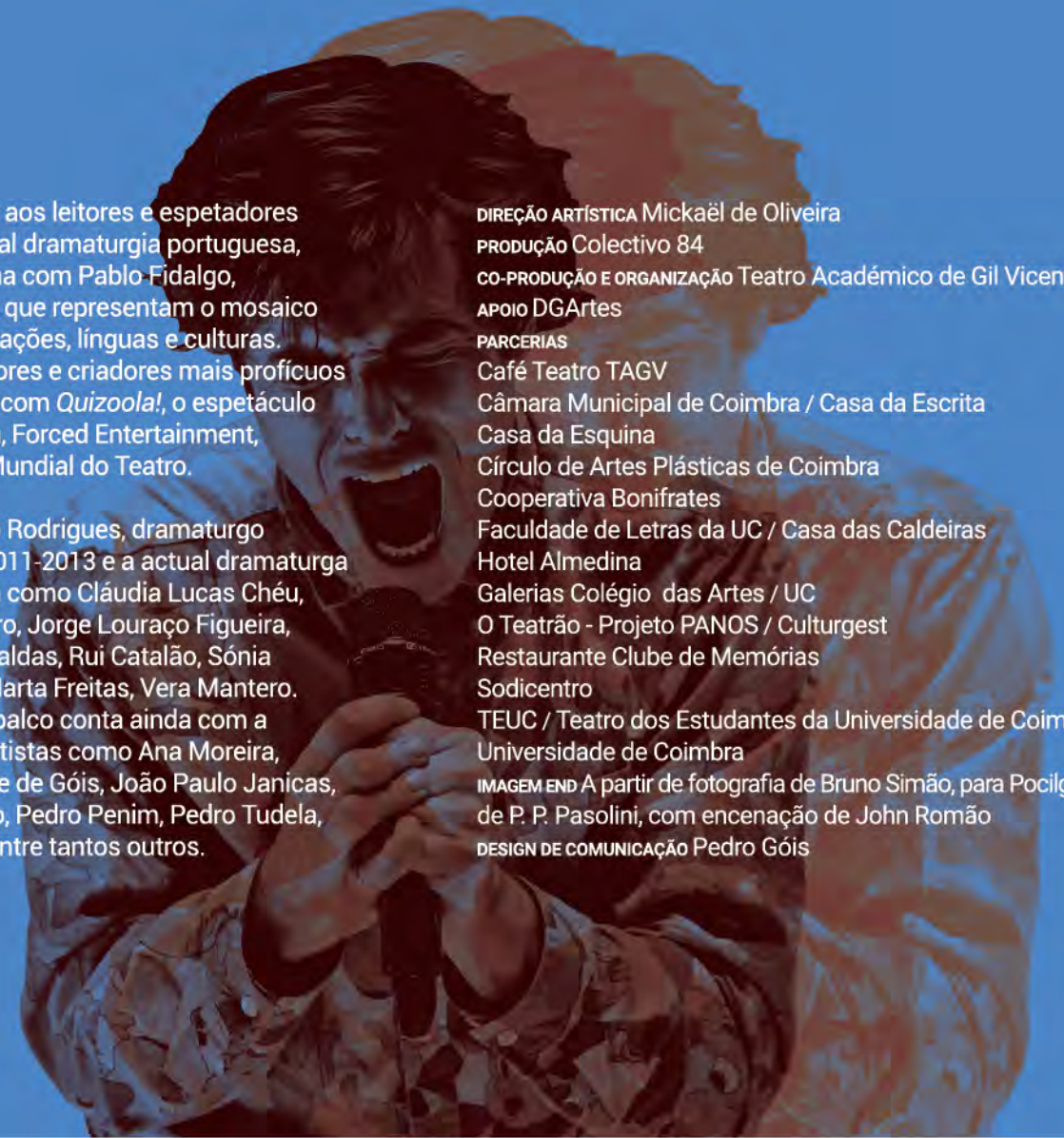
À semelhança da 1ª Edição dos Encontros de Novas Dramaturgias Contemporâneas, organizada pelo Colectivo 84, que decorreu nos dias 16, 17 e 18 de Novembro de 2010, no São Luiz Teatro Municipal (Lisboa), a 2ª Edição, revestindo agora o nome de Festival END (Festival - Encontros de Novas Dramaturgias), tem lugar nos dias 25, 26 e 27 de Março de 2015, no Teatro Académico de Gil Vicente (Coimbra).

A 2ª Edição prossegue assim o caminho iniciado em 2010, juntando iniciativas em torno da nova dramaturgia portuguesa e europeia, com o desafio de interrogar o lugar da escrita para palco nas artes performativas. O Festival END procura, durante os três dias, pensar as funções da dramaturgia no teatro e fora do seu perímetro, dando a conhecer modelos artísticos onde várias textualidades dialogam, com um objectivo único - a constituição de um espetáculo. Para além da componente dedicada à reflexão, o Colectivo 84 e o TAGV, com o apoio de outras instituições culturais da cidade de Coimbra, juntarão autores, artistas e estudantes em artes de palco de todo o país, para um programa constituído por seminários, um debate, conversas, leituras encenadas, residência e oficina de escrita, performances e espetáculos.

O Festival END procura devolver aos leitores e espetadores as múltiplas dimensões da actual dramaturgia portuguesa, abrindo uma janela para Espanha com Pablo Fidalgo, Vanesa Sotelo e Alfonso Vallejo, que representam o mosaico espanhol e as suas diversas gerações, línguas e culturas. Apresenta-se ainda um dos autores e criadores mais profícuos de língua inglesa - Tim Etchells, com *Quizoola!*, o espetáculo emblemático da sua companhia, Forced Entertainment, que assinala igualmente o Dia Mundial do Teatro.

O Festival END conta com Tiago Rodrigues, dramaturgo residente do TAGV no período 2011-2013 e a actual dramaturga residente Patrícia Portela, assim como Cláudia Lucas Chéu, Fernando Giestas, Joana Craveiro, Jorge Loureiro Figueira, Jorge Palinhos, Miguel Castro Caldas, Rui Catalão, Sónia Baptista, Rogério Nuno Costa, Marta Freitas, Vera Mantero. A pluralidade das escritas para palco conta ainda com a colaboração de pensadores e artistas como Ana Moreira, Ana Pais, Cláudia Carvalho, Filipe de Góis, João Paulo Janicas, Jorge Andrade, Nuno M Cardoso, Pedro Penim, Pedro Tudela, Ricardo Correia e Tónan Quito, entre tantos outros.

DIREÇÃO ARTÍSTICA Mickael de Oliveira  
PRODUÇÃO Colectivo 84  
CO-PRODUÇÃO E ORGANIZAÇÃO Teatro Académico de Gil Vicente  
APOIO DGArtes  
PARCERIAS  
Café Teatro TAGV  
Câmara Municipal de Coimbra / Casa da Escrita  
Casa da Esquina  
Círculo de Artes Plásticas de Coimbra  
Cooperativa Bonifrates  
Faculdade de Letras da UC / Casa das Caldeiras  
Hotel Almedina  
Galerias Colégio das Artes / UC  
O Teatrão - Projeto PANOS / Culturgest  
Restaurante Clube de Memórias  
Sodocentro  
TEUC / Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra  
Universidade de Coimbra  
IMAGEM E A partir de fotografia de Bruno Simão, para Pocilga, de P. P. Pasolini, com encenação de John Romão  
DESIGN DE COMUNICAÇÃO Pedro Góis



**25 MARÇO QUA 2015**

11H TAGV CAFÉ TEATRO

### Abertura

Apresentação do Festival com a presença de Mickael de Oliveira, Fernando Matos de Oliveira e Patrícia Portela.  
ENTRADA LIVRE

14H CASA DA ESCRITA SEMINÁRIO

### Escrever para que pele?

com Joana Craveiro

O seminário *Escrever para que pele?* abre o espaço para uma reflexão em torno do trabalho de escrita de um dramaturgo, momento para conhecermos com mais detalhe o que move o seu gesto de escrita quando o elabora para a cena. Assim, Joana Craveiro, Rui Catalão e Patrícia Portela partilharão o que os preocupa, que pele vestem e para que peles escrevem, abordando a questão da intenção e do gesto estético e político, assim como os seus processos criativos.  
PARCERIA Câmara Municipal de Coimbra / Casa da Escrita  
DURAÇÃO 3h PREÇO 10€ / 3 Seminários sujeito a inscrição festival.end@gmail.com

18H OFICINA MUNICIPAL DE TEATRO LEITURA

### Só há uma vida e nela quero ter tempo para construir-me e destruir-me

De Pablo Fidalgo  
Direção Cláudia Carvalho e Filipe de Góis

Num tempo em que tudo é rápido e em que não nos comprometemos, mesmo nas relações humanas, vivemos uma vida que julgamos ser a melhor. Agora a sério. Estaremos nós a viver a sério? Um grupo de adolescentes convoca-nos para um grande desafio - participar num encontro que é uma espécie de assembleia popular, que é uma espécie de espisar o mundo de cada um, que é uma espécie de voz sobre o nosso país. Para este grupo fazer teatro também pode ser veículo para uma revolução - a deles. "PANOS - palcos novos palavras novas" é um projeto da Culturgest em parceria com O Teatrão, que alia o teatro escolar/juvenil às novas dramaturgias, inspirando-se no programa Connections do National Theatre de Londres. Todos os anos há peças novas escritas propositadamente para serem representadas por grupos escolares ou de teatro juvenil.  
*Só há uma vida e nela quero ter tempo para construir-me e destruir-me tem estreia marcada no dia 1 de Abril de 2015, na Oficina Municipal de Teatro*  
PRODUÇÃO O Teatrão DURAÇÃO 1h15 ENTRADA LIVRE

19H30 TAGV LEITURA & CONVERSA

### Arredores um e dois e meio, um tríptico incompleto

De Miguel Castro Caldas Direção Ricardo Correia

Miguel Castro Caldas apresenta um tríptico incompleto, dois textos escritos e um outro projeto de escrita que o autor irá partilhar com o público presente. Assim, Castro Caldas apresenta esta trilogia incompleta com os seguintes contornos: "cada peça começa a partir do final da precedente, mas segue um caminho diferente e autónomo, mesmo incompatível com o da peça anterior. No entanto, a situação é a mesma, as personagens são as mesmas. Interessou-me explorar a ideia da deslocação de centro. Por isso é que se chama arredores. Interessa-me pôr em causa as identidades".  
DURAÇÃO 1h30 ENTRADA LIVRE

22H TEATRO ESTÚDIO BONIFRATES ESPETÁCULO

### Duetos - 8 assaltos

De Alfonso Vallejo Encenação João Paulo Janicas

O dramaturgo espanhol Alfonso Vallejo reúne em *Duetos* um conjunto de quadros para dois atores que, em tom muitas vezes desconcertante e bizarro, abordam problemas sociais da atualidade: o desemprego, a crise económica, a perda da dignidade e o suicídio, a violência. *Duetos* é uma peça em oito "assaltos" - oito quadros, oito (des)encontros -, cada um deles, um ataque, um contínuo de investidas: sobre o outro, sobre si próprio, sobre o mundo; cada um deles, no fundo, também, um reflexo de defesa, uma sucessão de réplicas, de contragolpes a outras tantas arremetidas e agressões. Como feridas abertas na face desfigurada de um mundo que se tornou selva e em que parecem não restar, para o outro e para si, senão os papéis de predador ou de presa. Os textos de *Duetos* apresentam-nos sucessivos combates-jogos de luta entre personagens de carne e osso num lugar que deixou de lhes ser familiar. Dentro daquelas personagens e ao fundo deste espaço há um mundo em crise, que se autodestrói, como uma tela que se esgaça ou uma parede que se esborra. É um mundo que se tornou selva, em que parecem não restar, para o outro e para si, senão os papéis de predador ou de presa. Os oito assaltos de *Duetos* são oito encontros de desencontros.  
DURAÇÃO 1h45  
PREÇO 7€ público geral 4€ estudantes, professores e funcionários da UC

**26 MARÇO QUI 2015**

10H CASA DA ESCRITA SEMINÁRIO

### Escrever para que pele?

Com Patrícia Portela  
PARCERIA Câmara Municipal de Coimbra / Casa da Escrita  
DURAÇÃO 3h PREÇO 10€ / 3 Seminários sujeito a inscrição festival.end@gmail.com

15H CASA DA ESCRITA DEBATE

### A dramaturgia fora de si

Moderação Ana Pais  
Com Rogério Nuno Costa, Vera Mantero e Paula Caspão

A noção de dramaturgia como um modo operativo, para criar relações de sentido entre os materiais de um espetáculo, tem vindo a sedimentar-se nas práticas performativas contemporâneas. Ao evidenciar as suas valências de composição, negociação e conexão, esta noção problematiza o lugar e o estatuto do texto, quer no teatro quer na dança. Ana Pais e os seus convidados partilharão as suas experiências que desafiam antigas ortodoxias.  
DURAÇÃO 2h ENTRADA LIVRE

17H30 TAGV CAFÉ TEATRO LEITURA & CONVERSA

### Multiplayer Sobre a memória

Direção Marta Freitas Com Ana Moreira, Cláudia Lucas Chéu, Fernando Giestas, Jorge Loureiro Figueira, Jorge Palinhos, Nuno M Cardoso e Vanesa Sotelo

Depois de duas experiências piloto, de onde resultaram a escrita e edição de sete peças curtas, em 2014, o projeto Experiências Dramatúrgicas continua a concretizar a sua ideia em solidificar em Portugal uma rede informal de dramaturgos e de artistas interessados na escrita para palco, para se desafiarem mutuamente, em contexto de residência de escrita. Esta tem, como principal objetivo, a criação, experimentação e circulação de textos para cena através de um núcleo de dramaturgos, encenadores e atores nacionais e internacionais. A experiência conjunta, em tempo real, do ato de criação, contribui para muscular e potenciar o trabalho individual de cada um dos criadores envolvidos. Assim, *Multiplayer* torna-se o espaço visível para dar a conhecer textos originais escritos pelos dramaturgos em residência.  
*Seguido de uma conversa com Serge Ragoni sobre o Projeto Europeu Corps de Textes* PARCERIA Mundo Razoável / Projeto Experiências Dramatúrgicas  
DURAÇÃO 2h30 ENTRADA LIVRE

20H CASA DAS CALDEIRAS PERFORMANCE

### Terceira Via

De Rogério Nuno Costa

TERCEIRA VIA "inicia o Ano Um (biénio 2014/15) do macro-projeto Universidade/ Ylipisto, uma plataforma meta-educacional que acontece entre dois extremos da Europa: Portugal e Finlândia. A performance constrói-se a partir de uma síntese textual em jeito de programa de ação partidária, aglomerando todos os empreendimentos performativos que Rogério Nuno Costa tem vindo a escrever e a apresentar desde 2008, projetos onde a investigação meta-teatral, a contaminação por discursos oriundos da Ciência, da Tecnologia, da Cultura Pop e da Filosofia, e a autonomização/ emancipação da dramaturgia em detrimento do objeto-espetáculo se verificam cada vez mais: *Espectáculo de Teatro* (2008), *Mashup* (2009), *Seleção Nacional* (2010), *Residência Artística* (2012), *Realpolitik* (2012) e *Eurodance* (2014). Para tal, ficionaliza-se um partido político, um guru espiritual e uma ideia mais ou menos espetacular de comício, para se falar de uma terra prometida: geograficamente localizada no Norte "civilizado", ela é o escape e a salvação pós-apocalíptica para o Fim das Grandes Narrativas Históricas. Ao mesmo tempo, ensaiam-se teorizações metafísicas disruptivas e fraturantes sobre o devir do Humano, através de uma alegoria pós-apocalíptica sobre a Neutralidade enquanto operação est(ética), numa atitude politicamente demissionária e esteticamente distópica em relação à Europa em que vivemos. DURAÇÃO 50m ENTRADA LIVRE

22H TAGV ESPETÁCULO

### Canções i comentários

De Rui Catalão

*Canções i comentários - Exmo. Sr. Blarmino* é um ato de resgate cultural, um documentário cénico sobre a música de Blarmino, compositor e intérprete de Coimbra; uma narrativa sobre o seu talento e insucesso; um exercício de dramaturgia, de interpretação, escuta e encenação das suas canções, com suas histórias e anedotas; uma digressão pela memória recente de uma geração que nasceu depois do 25 de Abril e que parece cultivar o auto-apagamento; uma celebração musical coletiva. Através das canções e das histórias de Blarmino, músico e escritor de canções, *Canções i comentários* propõe fazer eco da voz, da palavra, da poesia, e do sentido histórico de uma geração inteira de jovens adultos sem ocupação aparente, sem emprego, que passou a sair à rua para expressar a urgência de encontrar uma presença ativa na sociedade, mas que parece perdida na reivindicação de um caminho, para além da fuga - ou para dentro de si mesma, ou para fora do país. Assim, as dramaturgias do texto e do espetáculo foram elaboradas tendo em conta os percursos musical e histórico que a figura de Blarmino condensa.  
DURAÇÃO 1h30 PREÇO 5€ M 12

**27 MARÇO SEX 2015**

DIA MUNDIAL DO TEATRO

10H CASA DA ESCRITA SEMINÁRIO

### Escrever para que pele?

Com Rui Catalão  
PARCERIA Câmara Municipal de Coimbra / Casa da Escrita  
DURAÇÃO 3h PREÇO 10€ / 3 Seminários sujeito a inscrição festival.end@gmail.com

16H GALERIAS DO COLÉGIO DAS ARTES LEITURA

### Sem Título De Patrícia Portela

Peremptório Erro De Sónia Baptista

Direção Nuno M Cardoso

*A leitura decorre no espaço da Exposição Kach twen-tee-too, de Pedro Tudela / Instalação de João Mendes Ribeiro*  
Texto para cena, a partir da obra de Pedro Tudela, artista plástico, performer e cenógrafo, como forma de inverter o gesto clássico de escrita e encenação, que condiciona tradicionalmente o dispositivo cénico e cenográfico. Portela e Baptista estão assim perante o exercício contrário: escrever para o universo plástico e cenográfico de Tudela.  
DURAÇÃO 2h ENTRADA LIVRE

18H30 TAGV CAFÉ TEATRO ESPETÁCULO

### Entrelinhas

De Tiago Rodrigues  
Co-criação e Interpretação Tónan Quito

A primeira versão do texto *Entrelinhas*, uma forma breve que teve a sua leitura em 2010, interpretado por Albano Jerónimo e dirigido por Nuno M Cardoso, nos Encontros de Novas Dramaturgias Contemporâneas, que aconteceu no São Luiz Teatro Municipal. Assumiu posteriormente uma forma longa aquando da montagem, já em versão de espetáculo, por Tiago Rodrigues e Tónan Quito em Fevereiro de 2013 no mesmo teatro. Contudo, de 2010 até hoje, o texto preservou a sua essência: uma ficção frágil que mescla o real e a ficção, relatando o diálogo entre um autor (Tiago) e um ator (Tónan), quando aquele tinha que escrever um texto para este o poder interpretar no Teatro São Luiz mas, por motivos misteriosos, falhou todos os prazos. Foi então que uma série de acidentes, tão reais quanto literários, deu origem a *Entrelinhas*.  
DURAÇÃO 1h15 PREÇO 5€ M 12

20H TAGV ESPETÁCULO

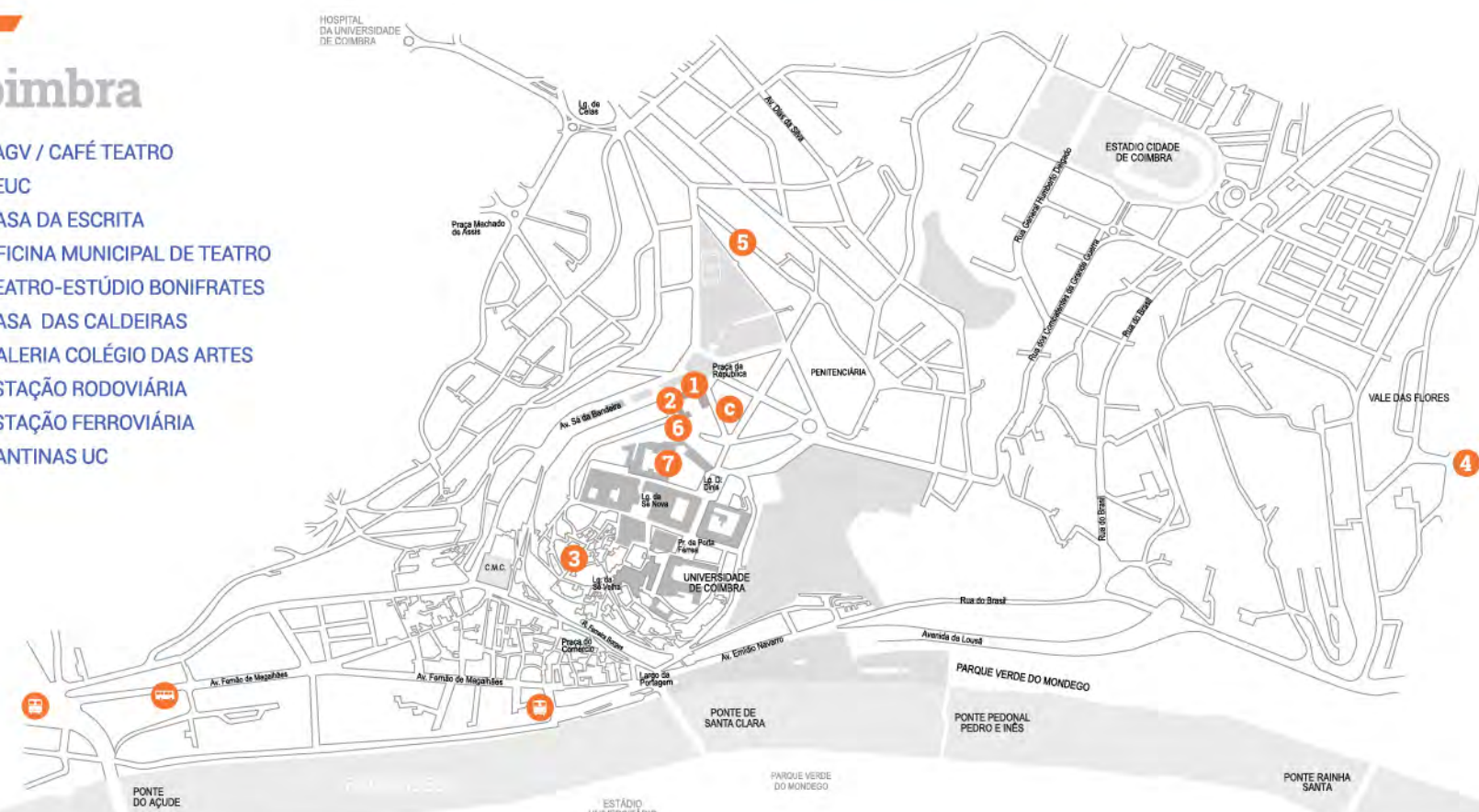
### Quizoola!

De Forced Entertainment Texto de Tim Etchells  
Interpretação Jorge Andrade, Pedro Penim e Vera Mantero

*"Qual é a capital de Espanha? Porque é que as pessoas têm medo de morrer? O que é uma árvore? O John Wayne era mesmo valente? O teu louro é natural?"*  
*Quizoola!*, em versão portuguesa, é um dos espetáculos mais emblemáticos da companhia inglesa Forced Entertainment, apresentado agora por Jorge Andrade (mala voadora), Pedro Penim (Teatro Praga) e Vera Mantero (O Rumo do Fumo), tendo sido apresentado por duas vezes em Lisboa (Festival Danças na Cidade, em 2002, e no Teatro Maria Matos, em 2011). Esta é uma performance de longa duração baseada num texto de Tim Etchells com 2000 perguntas. Durante seis horas, três atores com maquilhagem de palhaço esborrada vão-se revezando na escolha de perguntas e improvisando respostas em palco. À medida que novas perguntas são lançadas e novas respostas inventadas, o ambiente vai-se alterando imprevisivelmente, num divertimento jogo entre os atores e o público e entre a realidade e a imaginação. O público poderá chegar, partir e voltar em qualquer momento da apresentação.  
DURAÇÃO TOTAL 6h PREÇO 5€ M 16

### Coimbra

- 1 TAGV / CAFÉ TEATRO
- 2 TEUC
- 3 CASA DA ESCRITA
- 4 OFICINA MUNICIPAL DE TEATRO
- 5 TEATRO-ESTÚDIO BONIFRATES
- 6 CASA DAS CALDEIRAS
- 7 GALERIA COLÉGIO DAS ARTES
- 8 ESTAÇÃO RODOVIÁRIA
- 9 ESTAÇÃO FERROVIÁRIA
- 0 CANTINAS UC



PROGRAMA PARALELO

22 DOM 23 SEG 24 TER e 26 QUI

### Oficina de Escrita

Com Patrícia Portela

Após a Oficina em 2014 centrada na ideia de literatura enquanto ato físico, com este novo módulo pretende-se oferecer um espaço de laboratório para a transgressão dos limites do processo de pesquisa literária, autoria e exploração performativa das possibilidades dramatúrgicas durante um processo de criação transdisciplinar. Como ponto de partida utilizaremos: *Theatre Piece*, o "guião/partitura" de John Cage para um happening performativo de 1960; e *O manifesto antropofágico* de Oswald de Andrade de 1928; O objetivo principal da interação entre estes dois guíões é a de permitir a convivência e a deglutição simultâneas de linguagens individuais, de outros participantes e de artistas conceituados (vivos ou mortos) e aos quais tenhamos acesso) num mesmo objeto de pesquisa através da experimentação, reflexão e apropriação de material durante o processo de criação. Com estes dois guíões tenciona-se permitir uma abordagem dramatúrgica da criação que permita, através do acaso proporcionado pela regulação métrica do tempo de ação, abrir novos percursos no processo de escrita e desenvolvimento de um objeto literário para plataformas várias de apresentação (um livro, um espetáculo, uma parede). Pretende-se com este módulo promover o contacto e o contágio entre diferentes formas artísticas e diferentes artistas num ambiente de máxima liberdade criativa e intensa colaboração.  
// 22.03 / 16h - 21h TAGV SALA DE ESPETÁULOS  
// 23.24 e 26.03 / 17h - 21h TEUC  
DURAÇÃO TOTAL 17h PREÇO 20€ público geral 10€ estudante do ensino superior

24 TER > 26 QUI

### Residência de Escrita

Em Residência Nuno M Cardoso, Ana Moreira, Marta Freitas, Jorge Palinhos, Jorge Loureiro Figueira, Fernando Giestas e Vanesa Sotelo

*Experiências dramatúrgicas* tem como principal objetivo a criação, experimentação e difusão de textos para cena através de um núcleo de dramaturgos, encenadores e atores nacionais e internacionais, em residência de escrita de 3 dias. A experiência conjunta, em tempo real, do ato de criação, contribui para muscular e potenciar o trabalho individual de cada um dos criadores envolvidos.  
PARCERIA Mundo Razoável - Projecto Experiências dramatúrgicas

25 QUA 26 QUI e 27 SEX

### Escola do Espetador Emancipado

O Festival END convidou alunos de todo o país a envolver-se e a assistir às atividades do programa. *Escola do Espetador Emancipado* apresenta-se como uma escola informal, de formatos plurais, que pretende proporcionar aos seus alunos um diálogo em contexto prático na área da dramaturgia contemporânea promovendo o encontro direto entre quem costuma escrever e quem costuma ver, aprender, fazer.  
// 40 participantes (alunos e professores) das instituições: Academia Contemporânea do Espetáculo (Porto), Colégio de São Teotónio (Coimbra), Escola Profissional Balletteatro (Porto), ESMAE - Escola Superior de Música, Artes e Espetáculo (Porto), ESEC - Escola Superior de Educação de Coimbra, ESTC - Escola Superior de Teatro e Cinema (Lisboa), ESTAL - Escola Superior de Tecnologias e Artes de Lisboa, Universidade de Aveiro, Universidade de Coimbra, Universidade de Évora, Universidade de Lisboa e Universidade do Minho

### Informações

BILHETERIA TAGV  
SEG A SÁB // 17h00 - 22h00  
T 239 855 636 // bilheteira@tagv.uc.pt  
tagv.bilheteiraonline.pt  
RESERVA DE BILHETES BONIFRATES  
INSCRIÇÕES OFICINA / SEMINÁRIOS  
T 966 926 341 // bonifratesbilheteira@gmail.com  
festival.end@gmail.com